



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- A economia brasileira reverteu em 2017 a trajetória recessiva que prevalecia desde o 1º tri de 2014.
- Esperamos que a economia acelere o ritmo de crescimento ao longo do ano de 2018.
- Mantemos nossa projeção de crescimento perto de 1% para o PIB de 2017
- O mês de dezembro mostrou crescimento em dois dos três setores para os quais o IBGE divulga dados mensais.

Atividade Econômica

19 de fevereiro, 2018

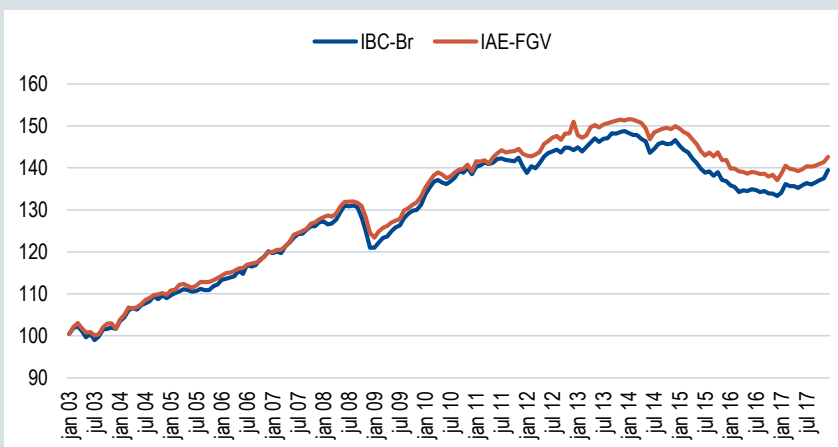
A economia brasileira reverteu em 2017 a trajetória recessiva que prevalecia desde o 1º tri de 2014, voltando a registrar expansão, mesmo que moderada, neste último ano. O desempenho da economia ganhou tração ao longo do segundo semestre, se espalhando para os diversos setores e já com reflexos positivos sobre o emprego.

Esperamos que a economia acelere o ritmo de crescimento ao longo do ano de 2018, impulsionada pela expansão monetária, pela baixa inflação e melhora do rendimento real, pela retomada do crédito e pelo ambiente internacional positivo (consolidação do crescimento global). Os indicadores de confiança apontam nesta direção. O quadro eleitoral é o principal risco para este cenário.

Com os dados de dezembro, mantemos nossa projeção de crescimento perto de 1% para o PIB de 2017, assim como mantemos a nossa expectativa de crescimento de aproximadamente 3% em 2018, revertendo o ciclo recessivo que se iniciou em 2014.

O mês de dezembro registrou crescimento de 1,4% em relação a novembro descontados os efeitos sazonais, segundo o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central). Foi o quarto mês consecutivo de expansão, consolidando a recuperação contínua no segundo semestre do ano. Na comparação anual, o IBC-Br teve crescimento de 2,1%. No quarto trimestre, o indicador registrou expansão de 1,3% em relação ao terceiro trimestre, descontados os efeitos sazonais, e 2,6% em relação ao quarto trimestre de 2016. Para o ano de 2017, o IBC-Br aponta um crescimento de 1%.

Quadro 1
Indicadores Mensais de Atividade (Dessazonalizado)

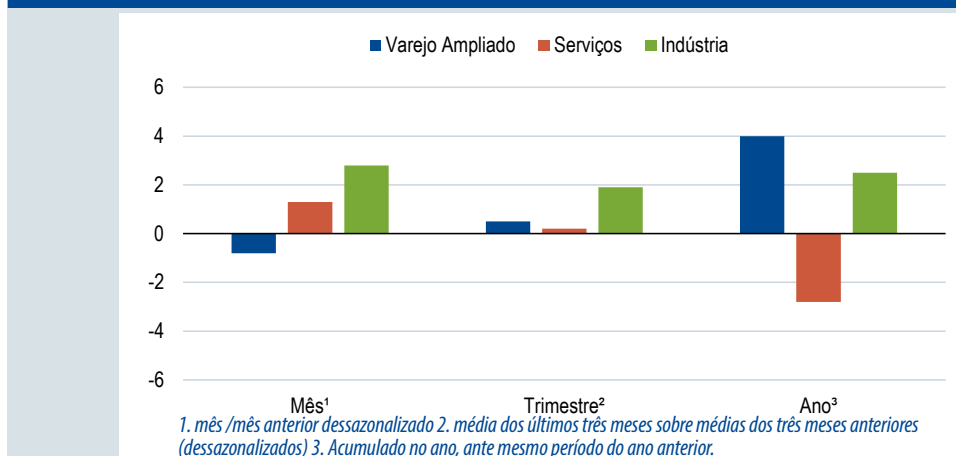


Fonte: Bacen, Western Asset

O mês de dezembro mostrou crescimento em dois dos três setores para os quais o IBGE divulga dados mensais. A Produção Industrial teve expansão de 2,8% em termos dessazonalizados, confirmando a forte recuperação do setor desde o 2º tri de 2017. O Setor de Serviços cresceu 1,3% no mês, repetindo o bom desempenho de novembro, mas segue sendo o setor mais atrasado na recuperação. As Vendas no Varejo, por sua vez, após um bom desempenho em novembro, tiveram retração de 0,8% em dezembro no conceito Ampliado (que incluem vendas de Autos e de Materiais de Construção), e queda de 1,5% no conceito Restrito. Na comparação com dez-16, a Produção Industrial cresceu 4,3%, Varejo 6,4% e 3,2% (Ampliado e Restrito respectivamente) e o Setor de Serviços cresceu 0,4% na mesma base de comparação.

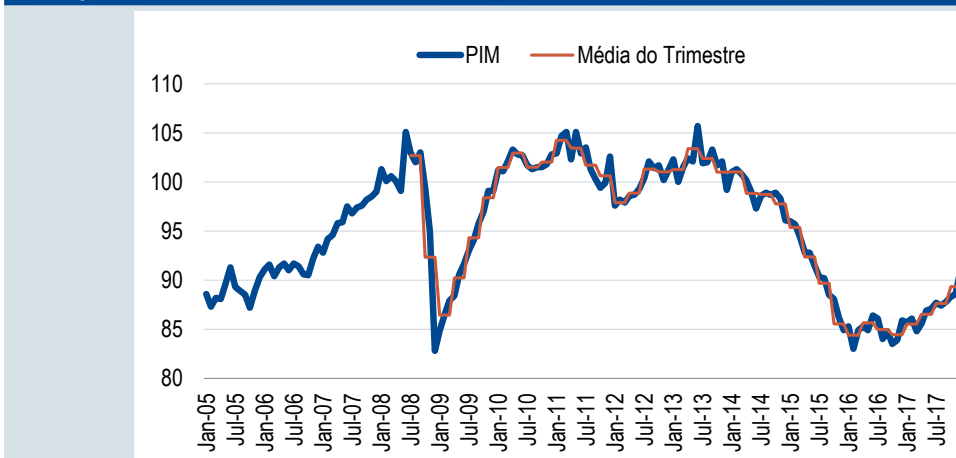
No trimestre, a Indústria cresceu 1,9% em relação ao 3º tri, já descontados os efeitos sazonais, enquanto o Varejo Ampliado teve alta de 0,5% e o Restrito retração de 0,5% nas mesmas bases de comparação. O setor de Serviços registrou expansão de 0,2%. No acumulado do ano, a Produção Industrial cresceu 2,8%, o Varejo Ampliado 4% (Restrito 2%) e o setor de Serviços teve contração de 2,8%.

Quadro 2
Taxa de Crescimento



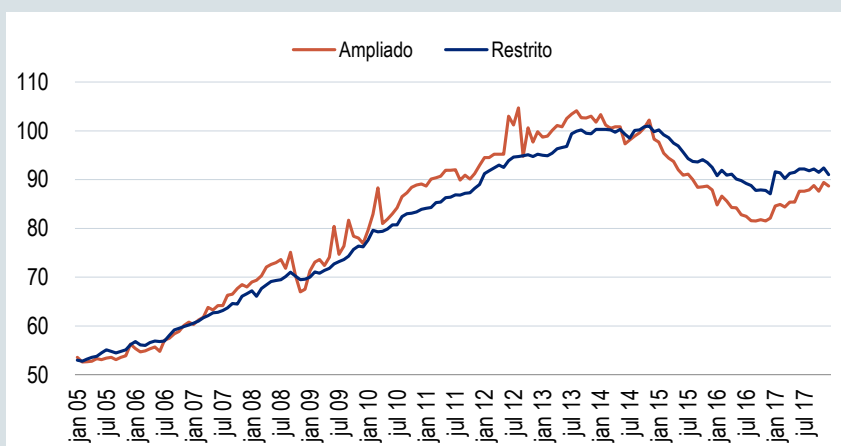
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 3
Produção Industrial, dados dessazonalizados, 2012 = 100



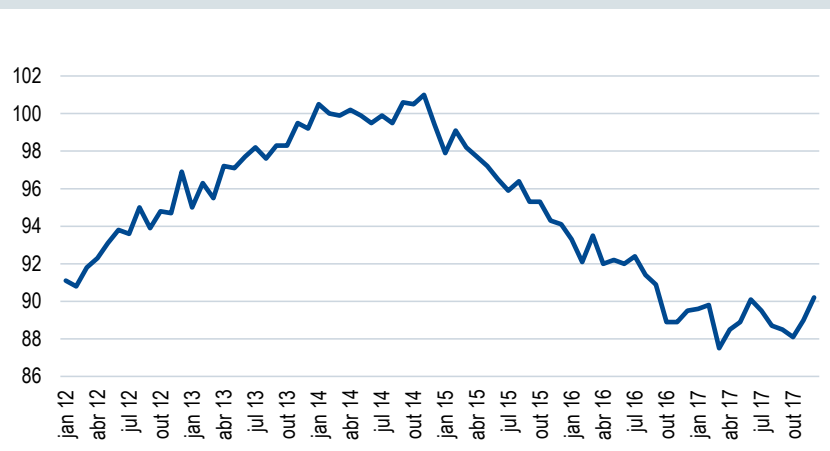
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Vendas no Varejo, 2014 = 100



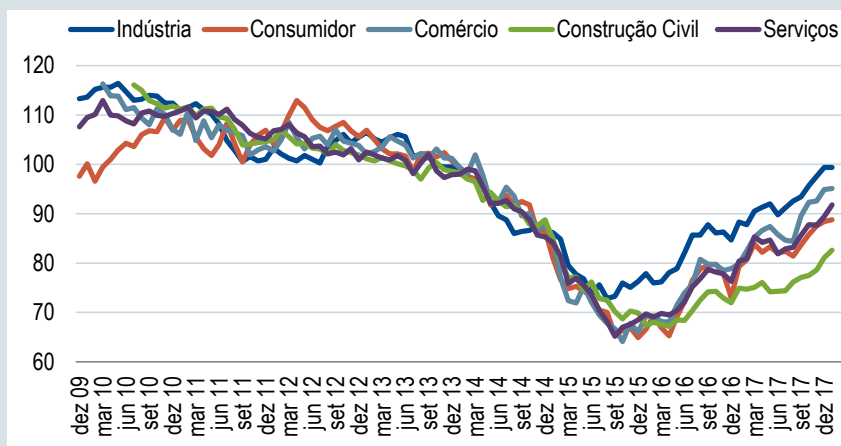
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE, 2014 = 100



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Indicadores de Confiança - FGV



Fonte: FGV, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTVM Limitada (“Western Asset”) e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo -SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2018. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.